

RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SOBRAL – CE: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DOS GESTORES ESCOLARES

José Marques Meneses ¹
Bruno Alves Reinaldo ²

INTRODUÇÃO

Este estudo surge a partir de um recorte do trabalho de conclusão do período de preparação acadêmica na especialização em Gestão escolar e Coordenação Pedagógica, pela Faculdade de Quixeramobim. Fundamenta-se a partir de duas perspectivas integradas à minha trajetória pessoal. A primeira, desenvolvida no contexto acadêmico, na participação do grupo de estudos e pesquisas em Gestão Educacional (GEPGE), coordenado pela professora Doutora Lídia Azevedo, e a segunda, pela consolidação da minha identidade profissional, enquanto professor da Rede Pública de Sobral - CE.

A referida cidade é reconhecida por apresentar uma política educacional de qualidade. Um dos pilares essenciais é a formação continuada de docentes e gestores. Esse processo contribui para o pensar/agir sobre a práxis pedagógica no contexto escolar, alinhando teoria e prática, como também, oportunizando uma reflexão-ação-reflexão e um ensino-aprendizagem significativo.

É relevante destacar que além de gerir aspectos administrativos e pedagógicos, uma das principais contribuições do gestor no âmbito escolar, é a formação continuada dos professores, pois os educadores ao finalizarem a formação inicial, na universidade, se deparam com uma nova realidade que é a ocupação do espaço da sala de aula, necessitando assim, de suporte adequado para aperfeiçoamento de sua prática, enquanto atividade potencializadora do processo de aprendizagem dos educandos.

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Pós- graduado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade de Quixeramobim – UNIQ, Pós - Graduado em Saúde na Educação, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Professor da Rede Pública do Município de Sobral – CE, menesesmarques61@gmail.com;

² Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Graduado em Matemática pela PITÁGORAS – ANHANGUERA, Pós - Graduado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade de Quixeramobim – UNIQ, Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, brunoreinaldo16@hotmail.com;

Essa formação continuada deve favorecer a todos os envolvidos no processo educacional. Segundo Nóvoa (1995, p.13) “(...) é no espaço concreto da escola, em torno dos problemas pedagógicos ou educativos reais, que se desenvolve a verdadeira formação do professor”. Ou seja, ao ser efetivada no âmbito escolar é mais significativa do que em ambientes externos, pois o docente ao mesmo tempo que está em contato com a realidade trabalhada (alunos), ele também passa a aprimorar seu fazer diário a partir de situações problemas e pedagógicas que pautam o seu trabalho, desenvolvendo novas habilidades e constituindo-se protagonista do próprio conhecimento.

Portanto, partindo desse pressuposto, o objetivo desse estudo busca compreender a partir da ótica dos gestores escolares a importância da formação continuada de professores.

METODOLOGIA

O processo metodológico deste estudo insere-se em uma pesquisa de natureza qualitativa de cunho descritivo, por meio de um estudo de caso. Para Minayo (2002, p.21), a abordagem qualitativa trabalha com o “universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Indo ao encontro desse pressuposto, foi efetivado um estudo de caso em uma escola da Rede Pública do Município de Sobral - CE, localizada na zona rural. A instituição atende uma faixa etária de 409 educandos, divididos em todas as modalidades, desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos. É uma escola que apresenta excelentes resultados nas avaliações externas.

A referida unidade de ensino foi a primeira instituição na qual iniciei minha carreira profissional. Apresenta em sua proposta pedagógica dois documentos primordiais para orientação da Gestão escolar: o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento escolar. Os participantes foram três gestoras, sendo duas coordenadoras e uma diretora, ambas exercem suas funções na Rede de Sobral, há mais de 10 anos, sendo formadas em Pedagogia, em universidades públicas e privadas e apresentam pós - graduação em gestão escolar e coordenação pedagógica e em psicopedagogia institucional e clínica.

A partir disso, para alcançar os objetivos propostos foi utilizado como instrumento para coleta de dados dois questionários *on-line*, sendo aplicados com as gestoras. O

primeiro, com perguntas referentes a questões sociodemográficas e o segundo sobre a importância da formação continuada de professores, bem como, os desafios encontrados nesse processo. Para organização dos dados foi selecionado como norte a proposta da análise de conteúdo de Bardin (2011).

Por fim, é importante mencionar que neste estudo o pesquisador afirmou através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que os nomes das referidas não serão divulgados, será apenas para fins científicos, sendo utilizados no decorrer do trabalho, gestora 01,02 e 03.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção será destacado de forma coerente questões teóricas relacionadas a formação continuada de professores, atreladas as falas das sujeitas investigadas. Para isso, foram constituídas categorias previamente selecionadas por meio da análise de Bardin (2011) e da exploração sintetizada nos instrumentais pelo pesquisador, sendo consideradas as seguintes unidades temáticas: concepção sobre formação continuada de professores: o que dizem os gestores; Formação docente em Sobral: desafios e estratégias educacionais.

Concepção sobre formação continuada de professores: o que dizem os gestores?

Gadotti (2000, p. 41), entende que “A formação continuada do professor deve ser concebida como reflexão, pesquisa, ação, descoberta, organização, fundamentação, revisão e construção teórica [...]”, pois o docente deve ser instigado a refletir sobre sua práxis, entendendo que ele não é o detentor de todo o conhecimento, mas sim mediador desse processo, pois os alunos não podem ser vistos como um sujeito passivo que apenas recebe os conteúdos e informações, mas sim como um aprendiz capaz de refletir, opinar e modificar a realidade presenciada.

Essa formação permanente é compreendida como um grande pilar para consolidação dos saberes do educador, pois se tem um aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional compromissado com o exercício de ensinar e aprender, bem como, o aprimoramento de ações e estratégias que penetram na cultura estética e organizacional da sala de aula, favorecendo assim, o trabalho do educador e a aprendizagem dos discentes.

Visto nisso, as gestoras foram interrogadas sobre qual a concepção das referidas a respeito da relevância da formação continuada de professores. A gestora 01 afirmou que:

Formação continuada é o processo de busca e aprimoramento das práticas docente por meio de cursos, formações e estudos contínuos. Considero uma ação importante pois a sociedade está em constante transformação, portanto, nós enquanto profissionais da educação precisamos acompanhar essas mudanças para que o processo de ensino e aprendizagem tenha significado e contribua para formar profissionais aptos para o atual mercado de trabalho. **(gestora 01).**

Evidencia-se na colocação supracitada, que a formação continuada é um processo de busca de conhecimentos, não se dá apenas através de cursos, mas é um estudo contínuo e se apresenta como uma ferramenta de grande relevância diante do exercício de ensinar, pois o professor passa a desenvolver uma reflexão crítica, (re)significando suas práticas e tendo subsídios teóricos que podem ser implementados em sala de aula.

Freire, (1996, p. 43), afirma que, “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Por isso, a importância de a formação não ser promovida apenas em ambientes externos, mas também deve partir das reais necessidades emergidas do espaço concreto da escola, tendo assim, o gestor como o principal responsável por oferecer momentos formativos que levem a produção de novos conhecimentos e técnicas que favoreçam a atuação do educador no contexto da sala de aula.

Formação docente em Sobral: desafios e estratégias educacionais

A fim de responder o objetivo desse estudo, as gestoras foram interrogadas sobre quais os desafios educacionais encontrados para a promoção da formação continuada dos professores. A educadora 02 aponta que:

Dentro da realidade que estou em Sobral, já existe um incentivo a valorização ao que diz respeito a formação continuada, inclusive, dentro do espaço escolar somos orientados a planejar, elaborar, formar os professores, porém, ainda há diversos desafios que devem ser superados, um dos é a questão das grandes demandas e educadores resistentes e acúmulos de atividades de trabalho. Nós, gestoras temos treinamentos e formações pela ESFAPEGE e Centro LEMANN. **(gestora 02).**

Evidencia-se na narrativa supracitada que no município de Sobral há uma política de valorização Docente e que todos os profissionais da Educação têm um acompanhamento e incentivo a formação continuada, pois como pontua a gestora que inclusive elas são orientadas a planejar, elaborar e direcionar a formação de professores no âmbito escolar, procurando estimular os educadores a construir conhecimentos e demonstrarem suas habilidades técnicas, pedagógicas e emocionais, almejando assim, um ambiente autônomo, de comunicação e transparência que favoreça o diálogo da coletividade. (Luck, 2015).

Porém, mesmo com todo o incentivo ainda pode-se notar que há a presença de diversos desafios na promoção dessa formação continuada no espaço escolar, como foi elencado a questão de altas demandas, professores resistentes, acúmulos de atividades de trabalho e responsabilidades pessoais que acabam dificultando a gestão do tempo, que é algo tão pertinente. Por isso, é importante o gestor escolar criar estratégias que busquem sanar essas dificuldades.

Sendo assim, as investigadas foram questionadas sobre quais estratégias elas realizam visando o pleno desenvolvimento do professor na docência. A gestora 03 sintetizou que:

Procuro sempre valorizar aqueles profissionais que estão se capacitando de diferentes formas, por meio de uma lotação em que ela se sinta bem em estar permitindo sua participação e contribuição dentro do conselho escolar e muitas vezes concedendo a oportunidade de estar em reuniões da gestão para tomadas de decisões de modo que ela se sinta reconhecido profissionalmente. Também costumo criar estratégias de ensino junto ao grupo de docentes. (**gestora 03**).

Algo pertinente que foi destacado na fala da educadora foi a importância de estimular os professores para cooperação e contribuição em diversas demandas emergidas a partir do contexto escolar, como na participação de reuniões da gestão e no conselho local e escolar. Essa participação segundo Libânio, *et. al.* (2003) é relevante pois proporciona voz a todos que estão envolvidos no processo educacional, resultando assim, no desenvolvimento de boas estratégias e reconhecimento dos objetivos e metas da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi evidente nas narrativas das sujeitas investigadas que, elas como gestoras tem momentos de construção de conhecimento pela ESFAPEGE e Centro

LEMANN, com propósito de melhorar a cultura organizacional escolar, criando espaços formativos para educadores durante planejamentos, alinhamentos e grupos de estudos para desenvolver reflexões sobre a prática pedagógica.

Além disso, foi possível observar o quanto a formação continuada de educadores em Sobral é relevante, sendo sintetizada como pilar para os excelentes resultados alcançados. Por isso, a promoção de espaços de trocas de experiências, práticas de diálogos e estudos, que levem a produção de novos conhecimentos, fortalecimento dos saberes existentes, motivação e incentivo se encontra como uma grande alternativa para a promoção de uma educação de qualidade.

Contudo, mesmo com esse fortalecimento é nítido a proeminência de desafios na efetivação da formação continuada de professores, como é citado, educadores resistentes e acúmulos de atividades de trabalho.

Palavras-chave: Educação, Formação Continuada de Professores, Gestão Escolar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.

FREIRE, P. **A Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: "Paz e Terra", 1996.

GADOTTI, M. **Concepção dialética da educação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Atlas, 2003.

LUCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2015.

MINAYO, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NÓVOA, António – Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação** 2ª ed., Lisboa. Publicações Dom Quixote Ltda. P. 15-33, 1995.